

TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DO MANEJO ODONTOLÓGICO PRÉ-TRATAMENTO ONCOLÓGICO - UM PROTOCOLO DE UMA REVISÃO RÁPIDA DA LITERATURA

GABRIELE SOARES MAYDANA¹; THAIS MAZZETTI²; TAMIRES TIMM MASKE³;
MAXIMILIANO SÉRGIO CENCI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – gabsmayd@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – thmazzetti@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul – tamirestmaske@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – cencims@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A elaboração de diretrizes e protocolos em saúde tem como objetivo auxiliar na tomada de decisões baseada em evidências científicas (LEE et al., 2016). A Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como muitas outras organizações de saúde ao redor do mundo, reconheceu a necessidade de usar processos mais rigorosos para garantir que as recomendações de saúde sejam estruturadas pelas informações advindas das melhores evidências disponíveis (SCHÜNEMANN et al., 2006). A limitada utilização da evidência como base para a tomada de decisões pode comprometer a qualidade dos serviços prestados, diminuindo a efetividade das ações em saúde e aumentando os custos. Desse modo, a iniciativa Global Observatory for Dental Care – GODEC (Observatório Global de Cuidados Odontológicos) foi criada com o objetivo de elaborar Diretrizes para a Prática Clínica (DPC) em Saúde Bucal que sejam embasadas na melhor evidência científica disponível.

As DPCs são documentos desenvolvidos com rigor metodológico, por painéis multidisciplinares que incorporam, não apenas resultados válidos de pesquisas em recentes, mas também a opinião e a experiência de profissionais, preferências e valores do paciente (GUYATT et al., 1992), prioridades e necessidades dentro da comunidade, recursos e custos disponíveis, marcos legais, heterogeneidade cultural e organização do sistema de saúde (CABRERA et al., 2019). Dentro do processo de desenvolvimento de diretrizes, torna-se importante a necessidade de uma busca estruturada da literatura como forma de averiguar as evidências disponíveis sobre determinada questão a ser explorada e/ou respondida. Dentro desse contexto, as revisões rápidas de literatura (Rapid Reviews) podem ser uma forma rápida e eficiente de reunir evidências e fomentar a tomada de decisão. Essa metodologia é classificada como um tipo de síntese do conhecimento com métodos de revisão sistemática com processos acelerados que podem ser utilizados quando existe a necessidade de completar a síntese de evidência rapidamente (GARRITTY et al., 2021).

Dentre as diversas diretrizes que estão em desenvolvimento pela iniciativa GODEC, destaca-se a diretriz para o tratamento odontológico de pacientes com câncer. Essa diretriz propõe explorar quais os cuidados odontológicos fazem-se necessários em diferentes fases do tratamento oncológico (pré, trans e pós) para pacientes tratados com quimioterapia ou radioterapia de cabeça e pescoço. A radiação e quimioterapia oncológica são capazes de desencadear inúmeras complicações orais ao paciente, principalmente quando os cuidados orais não forem realizados no momento adequado. A literatura considerando os tipos de tratamentos odontológicos e os tempos de realização de cada procedimento

pré-radioterapia e quimioterapia é variável, conflitante e escassa. Considerando a ausência de revisões sistemáticas de literatura sobre esse tema específico, fez-se necessária a realização de uma revisão rápida da literatura de forma a embasar a recomendação nesse assunto. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um protocolo de uma revisão rápida da literatura que se propõe a analisar o tempo em que os procedimentos odontológicos devem ser realizados antes do tratamento oncológico para evitar complicações (osteorradição necrose, mucosite e/ou atraso na quimioterapia).

2. METODOLOGIA

Esta revisão rápida de literatura será registrada no site PROSPERO e o seu protocolo será disponibilizado na plataforma Open Science Framework (OSF). O seu desenvolvimento irá seguir a metodologia para revisões rápidas descrita por Garritty et al. (2021). Essa revisão será reportada pela ferramenta PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis), uma vez que uma extensão dessa ferramenta ainda está indisponível para as revisões rápidas de literatura.

Para a condução dessa revisão, será utilizada a estratégia PICO para a construção da pergunta norteadora: “Em pacientes submetidos à radioterapia ou quimioterapia de cabeça e pescoço, quanto tempo os procedimentos odontológicos devem ser realizados antes do tratamento do câncer para evitar complicações (osteorradição necrose, mucosite e/ou atraso na quimioterapia)?”

Serão considerados como potencialmente incluídos estudos prospectivos ou retrospectivos, randomizados ou não randomizados, que tenham comparado diferentes tempos da realização de procedimentos odontológicos prévios ao tratamento oncológico (quimioterapia ou radioterapia de cabeça e pescoço); revisões sistemáticas de estudos que cumpriram os critérios e responderam a questão dessa revisão, poderiam ser incluídas e utilizadas ou atualizadas; não houverem restrições de tempo ou idioma. Serão excluídos estudos sem tempos de comparação, em pacientes que realizariam transplante de células tronco hematopoiéticas após a quimioterapia, estudos caso controle e séries de casos, ou que não tenham considerado um tempo adequado para avaliação do desfecho osteorradição necrose (pelo menos 1 ano de follow-up).

A estratégia de busca desenvolvida será construída por um pesquisador e revisada por um segundo, considerando os termos MeSH (*medical subject heading*) associados com termos livres relacionados aos pacientes e à intervenção (Tabela 1). A estratégia de busca será aplicada em duas bases de dados, Medline/PubMed e Embase. A literatura cinzenta não será revisada. A seleção dos estudos será realizada por um pesquisador por meio do site da Rayyan (<http://rayyan.qcri.org>). Os estudos incluídos serão lidos na íntegra e um segundo pesquisador realizará a revisão da seleção para obter consenso; em caso de não ser alcançado um consenso um terceiro revisor será solicitado. A extração dos dados será realizada por um pesquisador e checada por outro. Os dados serão coletados por meio de uma planilha pré-definida no programa Microsoft Office Excel, com os itens: 1) nome do autor, 2) ano do estudo, 3) país onde o estudo foi realizado, 4) procedimentos odontológicos recebidos pelos pacientes, 5) tempo, em dias, em que os procedimentos foram realizados antes do tratamento do câncer, 6) tipo de tratamento do câncer que o paciente receberá (quimioterapia ou radioterapia), 7) dose e local de irradiação, 8) resultados medidos, 9) financiamento do estudo, 10) conflito dos interesses dos autores.

Tabela 1. Estratégia de busca para as bases de dados PubMed e EMBASE:

Database	Search	Results
Pubmed 20/07/2021	(((cancer patient*) or ((head and neck) and (radioterap*)) or (chemoterap*)) and (dental treatment*) and (time*)) (((("cancer s"[All Fields] OR "cancerated"[All Fields] OR "canceration"[All Fields] OR "cancerization"[All Fields] OR "cancerized"[All Fields] OR "cancerous"[All Fields] OR "neoplasms"[MeSH Terms] OR "neoplasms"[All Fields] OR "cancer"[All Fields] OR "cancers"[All Fields]) AND "patient*" [All Fields]) OR (("head neck"[Journal] OR ("head"[All Fields] AND "and"[All Fields] AND "neck"[All Fields]) OR "head and neck"[All Fields]) AND "radioterap*" [All Fields]) OR "chemoterap*" [All Fields]) AND (("dental health services"[MeSH Terms] OR ("dental"[All Fields] AND "health"[All Fields] AND "services"[All Fields]) OR "dental health services"[All Fields] OR "dental"[All Fields] OR "dentally"[All Fields] OR "dentals"[All Fields]) AND "treatment*" [All Fields]) AND "time*" [All Fields])	#1592
EMBASE 22/07/2021	(cancer AND patient* OR (head AND neck AND radioterap*) OR chemoterap*) AND dental AND treatment* AND time* AND ([article]/lim OR [article in press]/lim OR [erratum]/lim)	#1601

O risco de viés dos artigos incluídos na revisão será acessado através das ferramentas RoB 2.0 (STERNE et al., 2019) e ROBINS-I (STERNE et al., 2016) para estudos clínicos randomizados e estudos clínicos não randomizados, respectivamente. Se alguma revisão sistemática for incluída, a avaliação da qualidade será realizada através da ferramenta AMSTAR (SHEA et al., 2017).

A análise descritiva será realizada para observação dos dados através de tabelas e gráficos de frequência. Serão considerados critérios para a realização de uma meta-análise, para avaliar os resultados dos estudos incluídos em conjunto, a presença de ao menos dois estudos para um mesmo desfecho. Se possível, ocorrerá a realização de meta-análise, o efeito aleatório será o de primeira escolha, no caso de heterogeneidade ($I^2 > 0$), quando não existir heterogeneidade ($I^2 = 0$) a escolha será efeito fixo. A medida do efeito relativo das diferentes intervenções no tempo será avaliada na razão de risco (RR) para identificar se um dos momentos (intervenção) tem maior probabilidade do que outro (comparador) de desenvolver osteorradionecrose. Serão utilizados os aplicativos RevMan versão 5.0, R ou Jamovi para a realização das análises.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora as revisões sistemáticas sejam consideradas o padrão ouro para a síntese de evidências, elas apresentam limitações, como por exemplo, o tempo que requerem para serem concluídas, que pode chegar até a 2 anos (KHANGURA et al., 2012). Este é um dos principais motivos que levam à escolha da revisão rápida de literatura, pois apesar das recomendações e padrões a serem seguidos, ainda é possível realizar uma abordagem personalizada, viabilizando um cronograma compactado de acordo com a necessidade de evidências, permitindo

que a conclusão da revisão possa ocorrer em um período de semanas a alguns meses (GARRITTY et al., 2021).

Seguir orientações específicas no desenvolvimento de uma revisão rápida melhora os resultados, contribuindo para a tomada de decisão em tempo hábil com base em evidências (GARRITTY et al., 2021). Desta forma, a revisão rápida que será desenvolvida a partir do protocolo apresentado neste trabalho, será essencial para fornecer as evidências necessárias, possibilitando a elaboração da diretriz dentro do prazo esperado. Estima-se que esta revisão seja concluída em um período de 1 a 3 meses e que os resultados encontrados possam estipular o momento pré-tratamento oncológico em que devem ser realizados os procedimentos odontológicos para evitar complicações. A partir destes resultados, um artigo científico será produzido e posteriormente publicado em um periódico.

Ao longo do desenvolvimento desta e de outras diretrizes do grupo GODEC, é possível que outras revisões rápidas sejam necessárias para responder às perguntas. A utilização de revisões rápidas seguindo metodologias pré-estabelecidas irá auxiliar na utilização da melhor evidência disponível na literatura, que é um dos pilares da prática clínica baseada em evidências (GUYATT et al., 1992).

4. CONCLUSÕES

Revisões Rápidas da literatura podem ser uma alternativa às revisões sistemáticas convencionais, garantindo que métodos pré-definidos e rigor metodológico seja seguido e possibilitando a conclusão de estudos em um tempo reduzido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEE, G.H.M.; MCGRATH, C.; YIU, C.K.Y. Developing clinical practice guidelines for caries prevention and management for pre-school children through the ADAPTE process and Delphi consensus. **Health Research Policy and Systems**, London, v.14, n.44, 2016.
- SCHÜNEMANN, H.J.; FRETHEIM, A.; OXMAN, A.D. Improving the use of research evidence in guideline development: 1. Guidelines for guidelines. **Health Research Policy and Systems**, London, v.4, n.13, 2006.
- GUYATT, G. Evidence-Based Medicine. **JAMA**, v.268, n.17, p. 2420, 1992.
- CABRERA, P.A.; PARDO, R. Review of evidence based clinical practice guidelines developed in Latin America and Caribbean during the last decade: an analysis of the methods for grading quality of evidence and topic prioritization. **Global Health**, London, v.15, n.14, 2019.
- KHANGURA S. et al. Evidence summaries: the evolution of a rapid review approach. **Syst Rev**, London, v.1, n.10, 2012.
- STERNE, J.A.C. et al. RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. **BMJ**, London, 366, l4898, 2019.
- STERNE, J.A.C. et al. ROBINS-I: a tool for assessing risk of bias in non-randomized studies of interventions. **BMJ**, London, 355, i4919, 2016.
- SHEA, B.J. et al. AMSTAR 2: a critical appraisal tool for systematic reviews that include randomised or non-randomised studies of healthcare interventions, or both. **BMJ**, London, 21, 358:j4008, 2017